 ***18. - NÃO HÁ “DIREITO”!... NÃO HÁ “DEVER”! -***

***18.A***

Desde a **VIDA**

 O Carlos, estudante do 7º Ano, não é que falhasse na realização dos trabalhos de casa (*os* *famosos TPCs*), que o fazia regularmente… Mas essa outra história de ter de ajudar à mãe nas tarefas domésticas era coisa que não conseguia encaixar.

 Entretanto, ouviu falar a um outro colega acerca daquela história doméstica da *“chantagem monetária”*, e decidiu dar o primeiro passo. Apresentou à mãe, no fim daquela semana, o seguinte *bilhete-fatura*:

*por fazer a cama e arrumar………………: 0.70 €;*

*por ajudar a limpar a mesa nas refeições: 1.20 €;*

*por levar o saco do lixo……………….......: 0.80 €;*

*por outras tarefas………………………….: 0.30 €.*

 *Total = 3.00 €.*

 Claro que a mãe – logo de superar o primeiro *choque-surpresa* – pegou em três euros e entregou-lhos ao filho com um sorriso.

 No dia seguinte, quando o Carlinhos já estava a pensar no êxito futuro desta “fatura semanal”, foi a mãe que, por sua vez, lhe apresentou a seguinte “fatura”, perante o seu espanto:

*por te levar nove meses na minha barriga………..: 0.00 €;*

*pelo trabalho do parto para te dar à luz…………...: 0.00 €;*

*por te amamentar durante vários meses………….: 0.00 €;*

*por te levar e trazer da Escola.……………………..: 0.00 €;*

*por te alimentar e vestir durante 13 anos.…………. 0.00 €;*

*por te acompanhar e cuidar nas doenças.………...: 0.00 €;*

*por outras fadigas e desvelos com o filho Carlos...: 0.00 €.*

*Total acumulado = 0.00 €.*

 Bom, não podemos saber exatamente o que passou pela cabeça e o coração do Carlinhos ao ver esta *fatura*… Sim podemos certificar que, devagarinho e sem fazer o menor ruído, pegou nos três euros que tinha recebido no dia anterior, e, corado pela vergonha e não só, devolveu-os à mãe. A lição estava servida!

---------------------------------------------

 *[* ***Pistas*** *de Reflexão (dependendo das idades)… ]*

*● É muito fácil repetirmos sempre: “Não há direito!”... Mas esquecemos que «não pode haver “direitos” sem “deveres”»… Entendes agora o “título” desta história?...*

*● Sabemos que «a nossa liberdade acaba onde começa a liberdade do outro»; que é como dizer: «o “meu direito” deve contar com o “direito do outro”...*

*● Neste caso concreto, a “lição de generosidade e entrega” que a mãe deu ao filho, faz-nos pensar – meu Deus! – em tantos egoísmos nossos!... Não achas?...*

***18.B***

Pela **PALAVRA de DEUS.**

(Lc 6, 27-36) *(Mt 5, 38-48)*

“«Digo-vos, porém, a vós que me escutais: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, rezai pelos que vos caluniam. A quem te bater numa das faces, oferece-lhe também a outra; e a quem te levar a capa, não impeças de levar também a túnica. Dá a todo aquele que te pede e, a quem se apoderar do que é teu, não lho reclames. O que quiserdes que os outros vos façam, fazei-lho vós também. Se amais os que vos amam, que agradecimento mereceis? Os pecadores também amam aqueles que os amam. Se fazeis bem aos que vos fazem bem, que agradecimento mereceis? Também os pecadores fazem o mesmo. E, se emprestais àqueles de quem esperais receber, que agradecimento mereceis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, a fim de receberem outro tanto. Vós, porém, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem nada esperar em troca. Então, a vossa recompensa será grande e sereis filhos do Altíssimo, porque Ele é bom até para os ingratos e os maus. Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso»”.

Até à **ORAÇÃO.**

*[do Salmo 130 (131)]*

Senhor, vou ser sincero contigo:

Não quero que o meu coração seja orgulhoso,

nem os meus olhos altivos.

Vou dar com simplicidade

as ajudas que me pedirem.

Não vou correr atrás de grandezas

ou de coisas superiores a mim.

Pelo contrário, Senhor,

quero viver sossegado e tranquilo,

como uma criança saciada ao colo da mãe.

Sim, meu Deus e Pai do Céu,

a minha alma é como uma criança satisfeita!

E quero ser sempre grato e generoso

com as pessoas que mais me amam, Senhor!